

Festa nacional

DF - Brasília

Nenhuma outra iniciativa de cunho popular tem propiciado mais intensa confraternização nacional do que a Festa dos Estados, ontem iniciada em Brasília em sua trigésima-segunda versão. A participação no evento de todas as unidades federativas ocorre, historicamente, em circunstâncias singulares, devido à grande mescla demográfica que faz da Capital da República o microcosmo da nacionalidade. Assim, para a Festa acorrem brasileiros de todos os recantos e, ali, dão-se as mãos em uma espécie de catarse coletiva, enquanto buscam revigorar antigos laços com os pagos de origem.

A uma cidade especialmente construída para sustentar os valores da integração nacional e descortinar o futuro sob a égide das idéias modernizadoras, a Festa dos Estados é a oportunidade, reiterada todos os anos, de experimentar com intensidade tais sentimentos. As barracas das diversas representações federativas refletem nas comidas típicas, artesanato, folclore, usos e costumes a diversidade da cultura nacional e os pontos de conexão que podem definir o povo brasileiro à base de um retrato original e único.

Sob a proteção de uma área coberta de 50 mil metros quadrados, espaço exato do Pavilhão de Feiras e Eventos do Parque da Cidade, os visitantes encontrarão as condições ideais para divertir-se. Não há necessidade de alvoroço, nem para entrar, nem para sair do Pavilhão, tampouco para transitar em seu interior. Por isso mesmo, a população deve agir com calma, ciente de que a Polícia Militar montou eficiente esquema para tornar tranquila a presença de todos e, também, com o propósito de evitar qualquer tipo de turbulência.

A realização de **shows** musicais, sorteios e diversos tipos de exibições artísticas foi concebida pelos organizadores

para conferir o maior brilho ao acontecimento e despertar o interesse de todos os segmentos da sociedade. Espera-se, destarte, que a população prestigie a Festa e saiba, como das vezes anteriores, explorar o seu potencial de divertimento e cultura, dentro de um clima fraterno. A barraca do Distrito Federal, atenta às expectativas populares, irá apresentar-se em grande estilo, além de oferecer o sorteio de um Chevette e atrações típicas da região.

Afora os aspectos de lazer e cultura, a Festa dos Estados dá contribuição significativa à área social. As rendas apuradas serão postas à disposição de iniciativas em favor de grupos carentes. A barraca do Distrito Federal, por exemplo, espera arrecadar algo em torno de Cr\$ 80 milhões para a Casa do Candango. Como se sabe, a instituição presta relevante cobertura social a programas de atendimento a pessoas desamparadas, principalmente àquelas egressas de outras regiões e que aqui chegam sob a ilusão de encontrar emprego.

Se as 600 mil pessoas esperadas na Festa dos Estados conseguirem realizar o espetáculo de confraternização na linha das considerações aqui feitas, seguramente o Distrito Federal terá, mais uma vez, reafirmado a sua vocação para a integração do País. No plano social, fica a esperança de que recursos razoáveis possam ser reciclados em proveito de iniciativas de proteção e amparo aos mais necessitados. A maior realização de Brasília no terreno das promoções populares, hoje inscrita no calendário turístico da cidade, chega em momento de desconforto para a população, em vista das dificuldades econômicas. Mas as circunstâncias adversas não devem influir no ânimo do povo, considerados os saudáveis objetivos do grande acontecimento.